PERA/2021/0220572 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Pedro Jorge Carvalho
Catarina Tente
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Politécnico De Tomar
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Superior De Tecnologia De Tomar
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Técnicas de Arqueologia
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Despacho Publicação Mestrado Técnicas Arqueologia.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Arqueologia
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
225
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
4 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
40
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
15 nacionais+25 internacionais

15 para o mestrado nacional e 25 para o mestrado Erasmus Mundus
1.11. Condições específicas de ingresso.
A seleção dos candidatos é alinhada com os critérios de seriação dos candidatos ao Mestrado Erasmus Mundus em Dinamica dos territórios culturais: Os candidatos devem possuir o grau de licenciado (180 ECTS) ou diploma equivalente. Levando em consideração as múltiplas facetas das profissões que atuam no campo da conservação de paisagens culturais e gestão do patrimônio, os candidatos podem vir de cursos de ciências humanas e sociais, ciências da vida e da terra, arquitetura, humanidades, direito, física, geopolítica, química, turismo, patrimônio, artes, paisagem, engenharia, design, história, arqueologia, literatura.
1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
N/A
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Centro de Estudo Politécnico de Mação - IPT
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O corpo docente compreende dois Professores Coordenadores e nove Professores Adjuntos de carreira, todos em regime de tempo integral (100%), sendo oito os docentes do ciclo de estudos com o grau de Doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos e um docente especialista, não doutorado. Este corpo docente parece ser adequado, embora possa ser considerado desejável o reforço daqueles que se inscrevam na área científica específica de Arqueologia, face ao peso que esta tem na estrutura curricular (84 ECTS em 120), não obstante dever ser valorizada, face à natureza do curso, a participação de docentes de outras áreas do saber, como se verifica. É

também desejável que todos os docentes desta formação pós-graduada sejam doutorados.
O corpo docente é especializado, com vários curricula de reconhecido mérito, revelando na sua globalidade possuir a experiência e a formação necessárias para assegurar com eficácia formativa este curso de mestrado, sendo, porém, desejável um reforço da docência também na área da Gestão do Património, nomeadamente na área relacionada com instrumentos de gestão do património e ordenamento do território.
2.6.2. Pontos fortes
Os docentes responsáveis, de forma articulada e complementar, têm os perfis adequados para coordenar o ciclo de estudos.
O corpo docente associado ao ciclo de estudos, correspondente a 11 ETI, apresenta um índice de 90.9% no que respeita ao grau de Doutor (apenas um Mestre / Título de Especialista).
2.6.3. Recomendações de melhoria
Reforçar o corpo docente na área de especialização em Gestão do Património Cultural.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
Pessoal não docente adequado em número e formação, no quadro das conhecidas limitações e economia de meios das instituições académicas portuguesas: quatro técnicos superiores, detentores do grau de mestrado, com perfis diferentes e complementares, embora não estejam associados, em exclusividade, ao ciclo de estudos.
3.4.2. Pontos fortes
Serem técnicos superiores, detentores do grau de mestrado, com perfis diferentes e complementares.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Parece recomendável a vinculação em exclusividade de um Técnico Superior ao ciclo de estudos, face também à natureza do curso e ao número elevado de estudantes inscritos no 1º e 2º ano.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
Em 2020 e 2021 a procura foi elevada. A quase a totalidade dos estudantes candidatos surgem pela via do programa Erasmus Mundus. O número de vagas corresponde ao dobro do número de estudantes inscritos. Os estudantes nacionais são escassos ou residuais, como é reconhecido pelos responsáveis do ciclo de estudos.
4.2.2. Pontos fortes
Procura muito significativa do curso, considerando-se muito positivo a elevada frequência de alunos estrangeiros, o que se explica pela entrada via Erasmus Mundus. Contudo, e simultaneamente, o número de alunos nacionais é residual.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Tendo em conta a natureza do curso (numa área bastante especializada, com uma componente prática) e face à regularidade observada quanto ao número de alunos inscritos, parece recomendável o ajustar do número de vagas e, sobretudo, é indispensável o reforço da capacidade de atrair potenciais estudantes nacionais, fortalecendo ainda, para o efeito, a capacidade de docência e acompanhamento dos estudantes. Estamos perante uma instituição pública que, a par da sua internacionalização, deve valorizar, igualmente, a formação especializada de futuros profissionais nacionais nesta área.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
Apreciação positiva, face às taxas apresentadas em 6.1.4.1 do PERA. O curso permite habilitações mais elevadas e um maior grau de especialização aos estudantes que estão no mercado de trabalho.
5.3.2. Pontos fortes
É positiva a taxa de eficiência formativa e a sua relação com a empregabilidade, ainda que esta não se reflita ou produza efeitos operativos no contexto nacional.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Adaptação contínua dos conteúdos formativos à evolução e necessidades do mercado de trabalho, tornando assim o curso mais atrativo também para o contexto nacional.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Diversos docentes do curso integram duas unidades de investigação com a classificação FCT de Muito Bom.
O corpo docente apresenta no seu conjunto um corpus de publicações relevantes e diversificadas de acordo com as áreas lecionadas no curso. Sublinhe-se, todavia, que em alguns casos as publicações poderiam refletir maior internacionalização e serem prioritariamente realizadas em publicações de maior impacto científico, com revisão por pares e indexadas.
Os docentes coordenam ou integram um conjunto de projetos ou parcerias, nacionais e internacionais, com relevância científica. Desenvolvem-se atividades de formação avançada e desenvolvimento profissional relacionáveis com o mestrado que parecem articular-se com vários projetos nacionais e internacionais, também com uma componente de investigação aplicada, particularmente na área da valorização e educação patrimonial, relacionando-se também com as comunidades locais.
6.6.2. Pontos fortes
A referida relação com projetos de investigação e atividades de disseminação do conhecimento.
6.6.3. Recomendações de melhoria
Envolver continuadamente os estudantes de pós-graduação em projetos nacionais, mas também internacionais, nomeadamente com aqueles que têm uma componente forte de investigação aplicada e de relação com as comunidades.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Sim
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Muito positiva, contando com uma parte do corpo docente com um nível claro de internacionalização e com grande capacidade de recrutamento de estudantes maioritariamente estrangeiros.
7.4.2. Pontos fortes
Efetiva internacionalização do ciclo de estudos por via da elevada participação de estudantes estrangeiros.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Compatibilizar essa clara capacidade de atração de estudantes internacionais com a de conseguir atrair estudantes nacionais, cujo número é muito baixo ou residual.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas

conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Sim
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
O mecanismo de garantia de qualidade é assegurado através do Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade do IPT.
A avaliação do pessoal docente é feita através do Conselho de Coordenação de Avaliação do Pessoal Docente e também mediante Inquéritos regulares aos estudantes.
Mas também a Comissão Europeia procede à avaliação deste Mestrado Erasmus Mundus Dyclam.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Apreciação positiva, face ao que foi referido em 8.6.
A avaliação da Comissão Europeia do o Mestrado Erasmus Mundus atingiu a pontuação de 83/100.
8.7.2. Pontos fortes
A instituição possui instrumentos que promovem de forma ativa a avaliação contínua do curso de modo a identificar eventuais problemas e possibilitar a tomada de decisões com vista a uma melhoria contínua.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Os instrumentos implementados no controle de qualidade parecem revelar-se suficientes para a monotorização da qualidade.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Face à avaliação anterior, este ciclo de estudos conheceu melhorias que colmatam as fraquezas identificadas. Para o efeito, foi reforçado o corpo docente e feita a reestruturação do plano de curso de forma a não existem disciplinas partilhadas com o mestrado de Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre, com a exceção da disciplina de Língua estrangeira. Estas alterações foram publicadas em junho 2016 e encontram-se implementadas.
9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
Não aplicável.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
A análise Swot realizada e as ações de melhoria propostas revelam-se acertadas quanto ao diagnóstico e às soluções, ainda que não se especifique o modo como se concretizam as essas medidas. As propostas apresentadas estão centradas na reestruturação do curso, mediante o reforço da vertente de gestão do património, com o consequente reforço docente nessa área de

especialização, justificando mesmo a proposta de alteração do nome do curso para “Mestrado em técnicas de arqueologia e gestão do património”.
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
Ciclo de estudos com uma forte dimensão internacional, face à sua Integração no Master Erasmus Mundus DYCLAM e à grande procura/atratividade (quase exclusiva) para estudantes estrangeiros, com ensino bilingue (inglês e português). Ao invés dessa projeção internacional, em termos nacionais este curso tem pouco impacto, com uma taxa de atratividade muito residual junto dos estudantes portugueses. Este quadro explica também o funcionamento apenas do ramo de Gestão do Património Cultural.
Considera-se o corpo docente adequado ainda que recomendemos uma maior internacionalização da produção científica de alguns dos docentes, bem como a proposta de reforçar a vertente da gestão do património cultural, o que implicará poder contar com mais docentes especializado nesta área. Devem também ser consideradas as medidas de remediação propostas no que concerne ao aumento da atratividade junto do público nacional.
Em suma, é feita uma apreciação global positiva do ciclo de estudos, mas com a necessidade de conferir uma prioridade alta à concretização das quatro ações de melhoria propostas pela instituição, tendo em conta o diagnóstico efetuado e as fragilidades identificadas. Ao mesmo tempo, em colaboração estreita com os parceiros do consorcio Erasmus Mundus, deve manter-se um processo de contínua atualização e adaptação do curso, tendo em conta o processo evolutivo na área da gestão do património e das técnicas de arqueologia.
12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>